

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

A ASSISTÊNCIA DO PROFESSOR COLABORADOR NO PROCESSO DE PREPARAÇÃO DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II EM EDUCAÇÃO

Allyson Freire Tavares

allyson.freire@urca.br

Diego Ramon de Freitas Silva

diego.ramon@urca.br

Luiz Gabriel Alves da Silva

luiz.alves@urca.br

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

lismaria.bezerra@urca.br

¹Discentes do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA

² Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA

RESUMO

Introdução: Este estudo examina o Estágio Curricular Supervisionado e o papel dos professores-colaboradores (PC) na Educação Física do Ensino Fundamental II, focando na formação de futuros educadores. **Objetivo:** apresentar a contribuição do PC durante o processo dos discentes no estágio supervisionado em formação inicial no curso de Educação Física. **Metodologia:** A pesquisa campo com abordagem qualitativa envolveu dois professores-colaboradores e utilizou técnicas como observação, análise de temática, e entrevistas semiestruturadas, sendo realizada no CETB - Centro Educacional Tia Belinha, na cidade de Crato, Ceará, com crianças do Fundamental I, com crianças de seis a dez anos. A envolvendo dois professores-colaboradores. **Resultados:** O perfil idealizado pelos participantes destaca que o professor colaborador deve basear sua colaboração na experiência adquirida ao longo de sua carreira, especialmente em contextos de Educação Física, onde a prática pedagógica é fundamental. A relação entre PCs e estagiários é predominantemente socioafetiva, com os professores se considerando "cúmplices" dos estagiários, o que é crucial para um ambiente de aprendizado colaborativo. Os PCs se veem como figuras essenciais no processo de formação, transmitindo conhecimentos práticos que permitem aos futuros professores experimentar suas habilidades didático-pedagógicas em atividades físicas. Essa abertura ao diálogo e a gradual transferência de autonomia nas aulas são aspectos que enriquecem a prática pedagógica na Educação Física. **Conclusão:** Entretanto, conclui-se que muitos professores-colaboradores foram formados para ensinar alunos e não apresentaram as características relevantes para o processo formativo. Por isso, é imprescindível repensar a formação, as práticas e os saberes desses profissionais, promovendo uma transição da lógica

de ensinar para a lógica de formar educadores no contexto da Educação Física. Essa mudança é vital para garantir uma formação docente mais eficaz e alinhada às necessidades contemporâneas da educação.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado, Professor Colaborador, Educação Física.